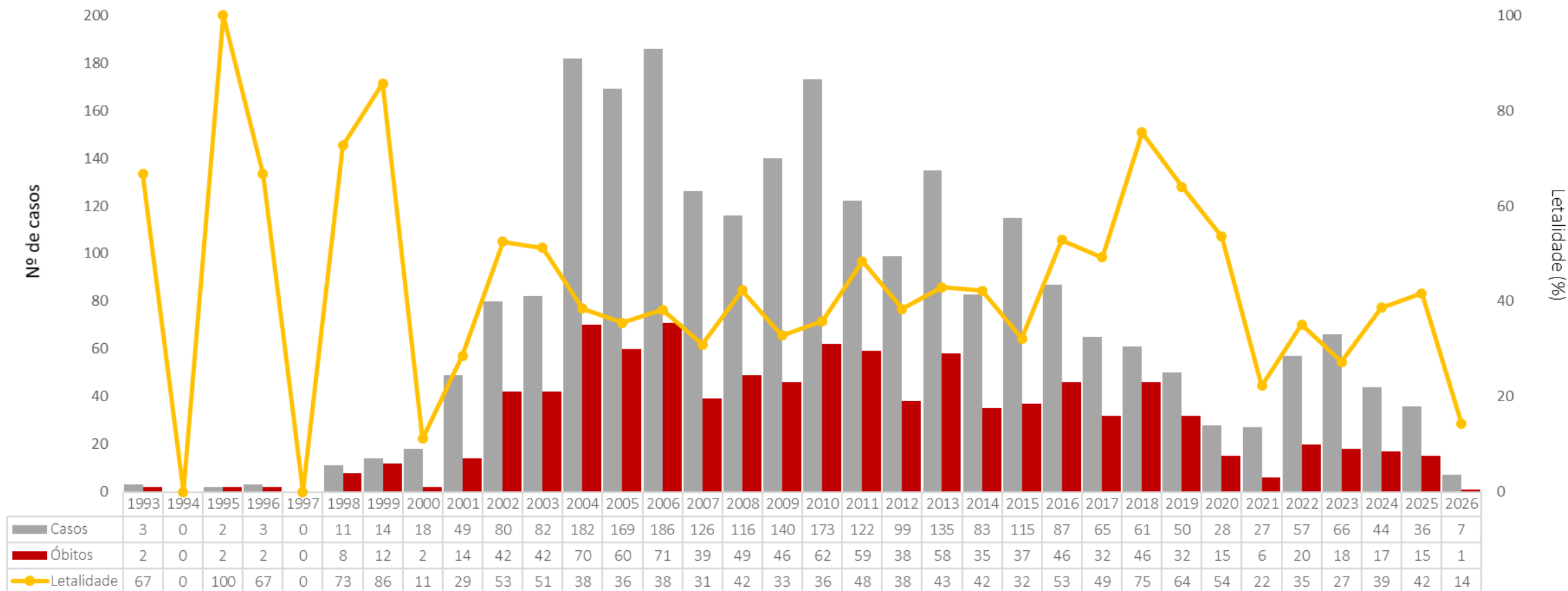


# Hantavirose: situação epidemiológica

# Casos notificados, confirmados e óbitos por hantavirose. Brasil, 1993 a 2026\*

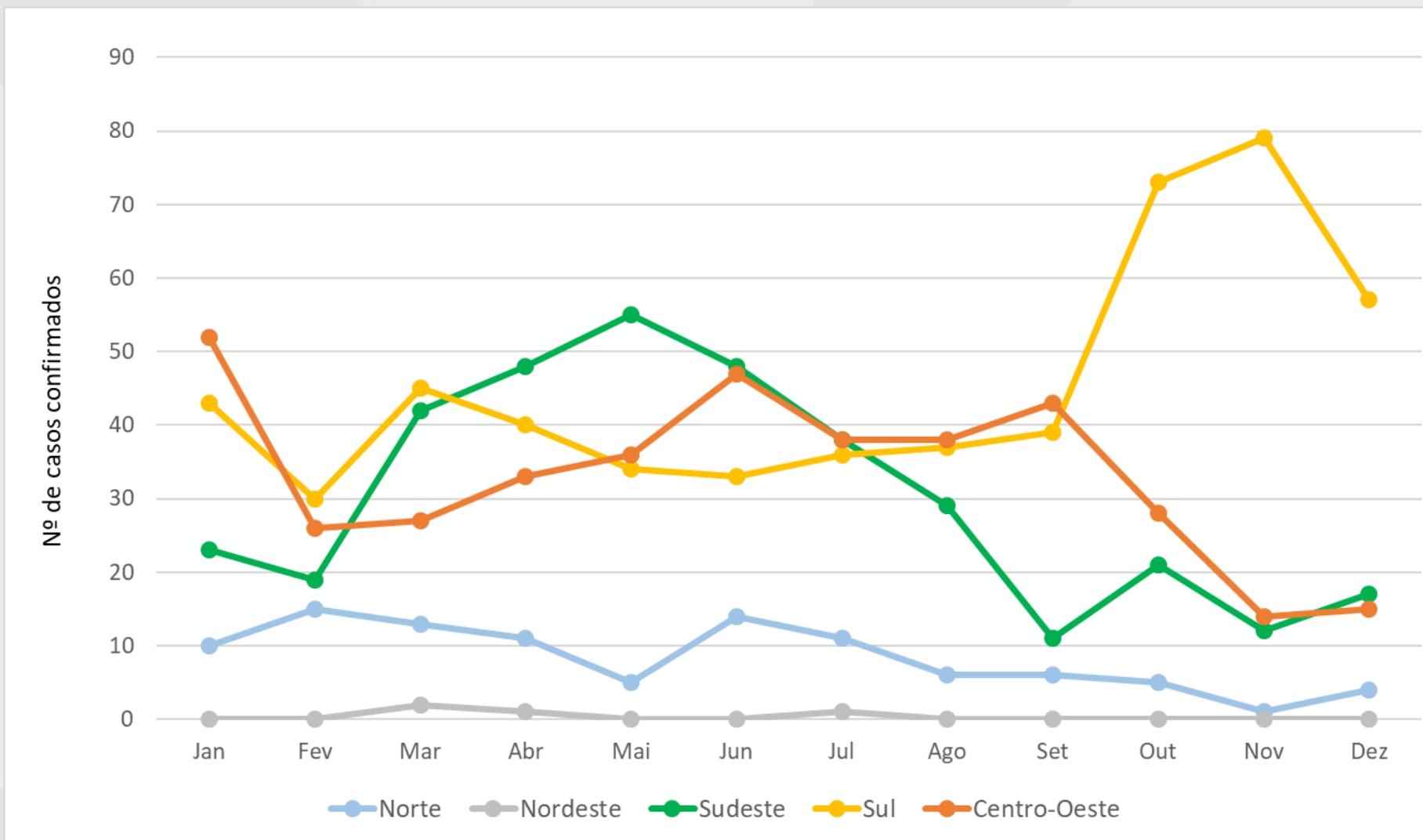


Fonte: SINAN, 2026; e-SUS ES, 2026.

\*Atualizado em 27 de abril de 2026.

Dados sujeitos à alterações

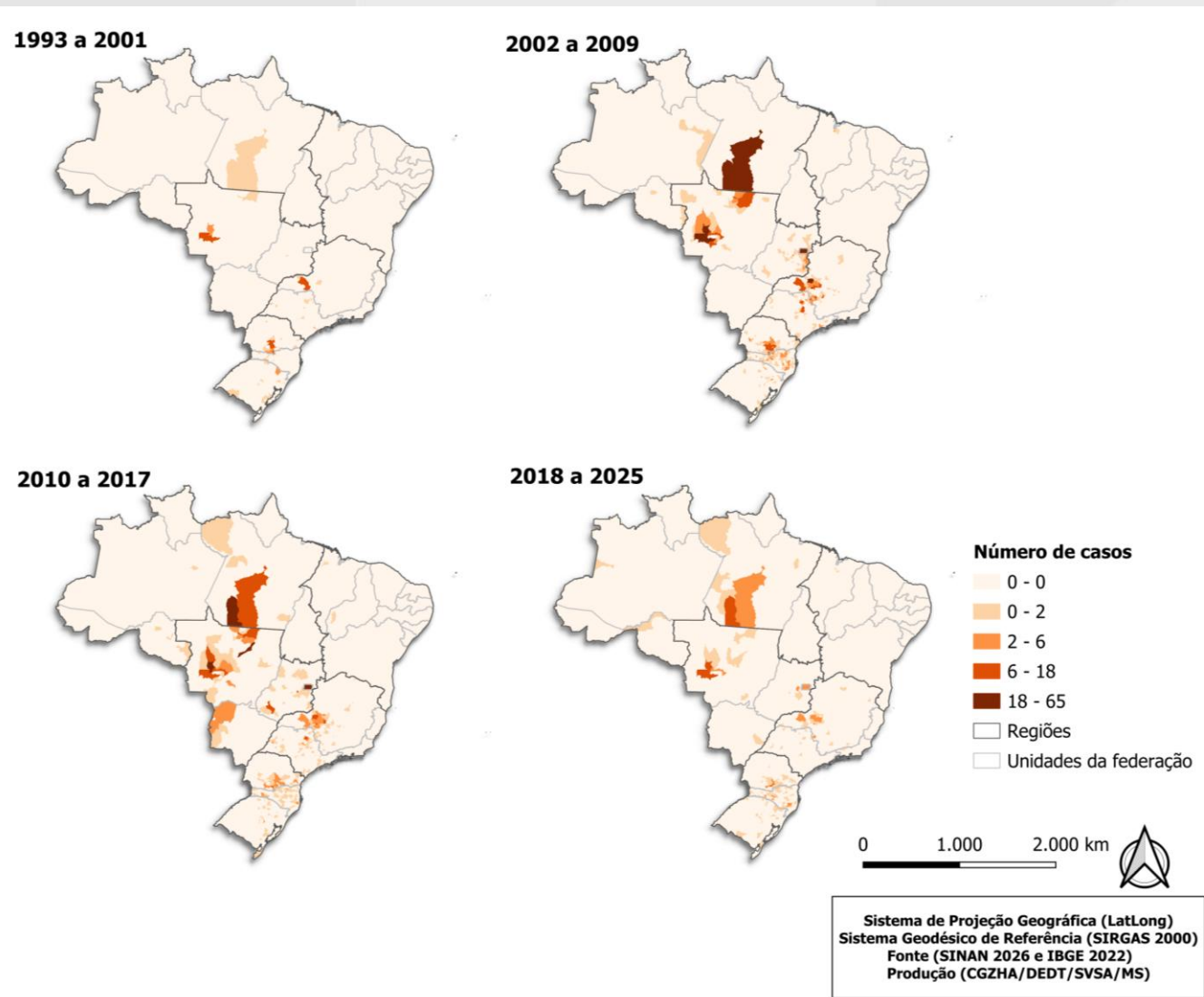
# Sazonalidade de hantavirose, Brasil, 2007-2026\*



Fonte: SINAN, 2026; e-SUS ES, 2026.

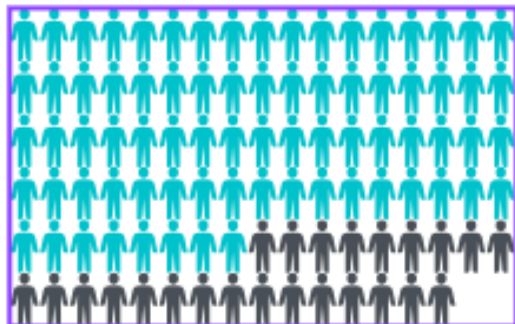
\*Atualizado em 27 de abril de 2026.

# Distribuição dos casos confirmados por Local Provável de Infecção (LPI). Brasil, 1993 a 2025\*



\*Atualizado em 27 de abril de 2026.

# Perfil dos casos confirmados de hantavirose. Brasil, 2007-2025\*



**76%** homens  
20 a 49 anos



**93%**  
hospitalização



**4%** Letalidade  
↑ idoso



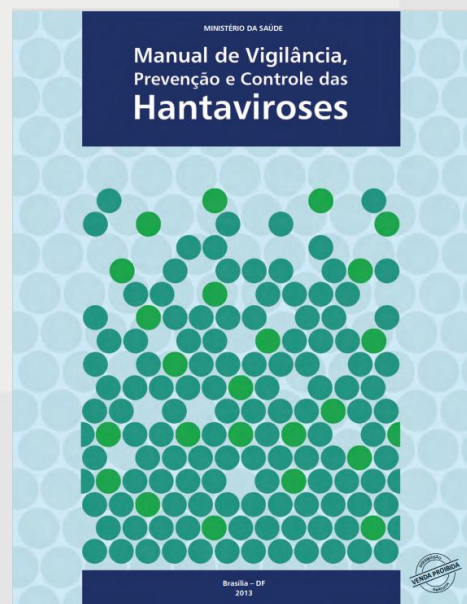
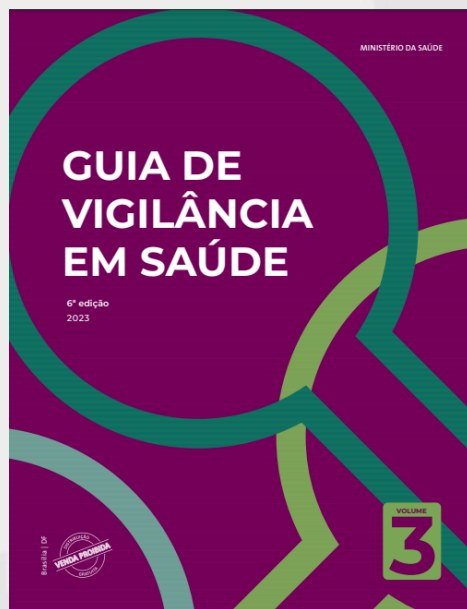
**8%**  
infecção em  
zona rural



# Materiais disponíveis

Saúde de A a Z – Hantavirose Manual de vigilância, prevenção e controle das hantavirose ([LINK](#))

- Guia de Vigilância em Saúde 6ª edição ([LINK](#))
- Roteiro para Capacitação de Profissionais Médicos e Enfermeiros no Diagnóstico e Manejo Clínico da Hantavirose – Guia do Instrutor ([LINK](#))
- Roteiro para Capacitação de Profissionais Médicos e Enfermeiros no Diagnóstico e Manejo Clínico da Hantavirose – Guia do Aluno ([LINK](#))



# Materiais disponíveis



Saiba mais em [gov.br/saude](http://gov.br/saude)

Saúde de A a Z – Hantavirose ([LINK](#))

- Boletim Epidemiológico – volume 56 nº 4 | 12 de fev./2025 – hantavirose no Brasil – 2013 a 2023 ([LINK](#))
- Guia dos Roedores do Brasil – 2008 ([LINK](#))

Acesso para tabulação de dados

- Tabnet – dados disponíveis – Hantavirose ([LINK](#))

gov.br | Governo Federal | Órgãos do Governo | Acesso à Informação | Legislação | Acessibilidade | Entrar com gov.br

Ministério da Saúde

O que você procura?

Assuntos > Saúde de A a Z > H > Hantavirose

## Hantavirose

Ministério da Saúde | DATASUS | Tecnologia da Informação a Serviço do SUS

INFORMAÇÕES DE SAÚDE | AJUDA

### HANTAVIROSES - CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - BRASIL

Linha	Coluna	Conteúdo
Ano 1º Sintoma(s)	Não ativa	Casos confirmados
Mês 1º Sintoma(s)	Ano 1º Sintoma(s)	
Região de notificação	Mês 1º Sintoma(s)	
Região/UF de notificação	Região de notificação	

PERÍODOS DISPONÍVEIS: 2024, 2023, 2022, 2021, 2020, 2019

SELEÇÕES DISPONÍVEIS:

- ☑ Ano 1º Sintoma(s)
- ☑ Mês 1º Sintoma(s)
- ☑ Região de notificação
- ☑ UF de notificação
- ☑ Município de notificação
- ☑ Capital de notificação
- ☑ Região de Saúde (CIR) de notif
- ☑ Macrorreg.de Saúde de notif



MINISTÉRIO DA SAÚDE | SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AMBIENTE

## Boletim Epidemiológico

Volume 56 | 12 fev. 2025

### Hantavirose no Brasil – 2013 a 2023

SUMÁRIO

- 1 Introdução
- 2 Aspectos metodológicos
- 3 Resultados e discussão
- 12 Anexos da vigilância da hantavirose
- 13 Referências
- 15 Anexo

INTRODUÇÃO

A hantavirose é uma doença zoonótica aguda, causada por um RNA-vírus do gênero *Orthohantavirus*, família *Hantaviridae*, ordem *Bunyvirales*. Os *Orthohantavirus* são mantidos na natureza por meio da infecção crônica de roedores silvestres, e a infecção humana ocorre por contato direto com excrementos de animais contaminados (saliva, fezes e urina) ou por aerossóis<sup>1</sup>. A infecção humana pode ocorrer desde a forma assintomática ou como doença febril inespecífica e autolimitada até sua forma clássica, nas Américas, a síndrome cardiopulmonar por hantavírus (SCPH). Essa síndrome é um grave problema de saúde pública, devido à sua alta letalidade e ao alto custo social e econômico<sup>2</sup>, representando a doença fatal transmitida por roedores mais frequentemente relatada no Brasil<sup>3</sup>.

Desde os primeiros registros de hantavirose no Brasil, em novembro de 1993, até dezembro de 2012, foram notificados 1.602 casos confirmados de hantavirose, os quais 869 evoluíram ao óbito, com uma taxa de letalidade de 54,2%<sup>4</sup>.

A ecologia e a distribuição geográfica dos *Orthohantavirus* estão relacionadas à distribuição de suas espécies de reservatórios naturais<sup>5</sup>. O Brasil possui uma das maiores diversidades de mamíferos e principalmente de roedores do mundo, dos quais foram identificados nove genótipos de *Orthohantavirus* em 12 espécies de roedores silvestres<sup>6</sup>. A Figura 1 apresenta a distribuição dos genótipos de *Orthohantavirus* por bioma e a identificação em seres humanos e roedores ou apenas em roedores, a exemplo do vírus Jabará e Rio Meirim<sup>7,8</sup>.

Embora a distribuição dos hantavírus seja dependente do roedor silvestre, ressaltamos, sabe-se que o comportamento humano e labor preponderante para o estabelecimento da transmissão de infecção zoonótica, devido a diversos padrões clínicos epidemiológicos, suas atividades, seu ambiente e história natural da doença<sup>9</sup>.

Ministério da Saúde  
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente  
SPT/IN, Quarta 701, Via W5 - Lota D,  
Edifício 90700, 7º andar  
CEP: 70719-040 - Brasília, DF  
E-mail: [evs@saude.gov.br](mailto:evs@saude.gov.br)  
Site: [www.gov.br/saude/pt-br/compartilha/evs](http://www.gov.br/saude/pt-br/compartilha/evs)

Organização Pan-Americana de Saúde  
Organização Mundial da Saúde  
Rede Pública Brasileira de Vigilância em Saúde - OPAS/OMS



MINISTÉRIO DA SAÚDE



# Materiais disponíveis

## Materiais disponíveis no site Saúde de A a Z – Hantavirose

- Cartaz – Diferenças entre hantavirose, covid-19, influenza e outros vírus respiratórios ([LINK](#))
- Infográfico – Hantavirose: em números ([LINK](#))

**Hantavirose** VS **Covid-19, influenza e outros vírus respiratórios**

**O que é?**  
 Doença zoonótica causada pelo vírus hantavirus, transmitido principalmente por roedores silvestres.

**Como é transmitido?**  
 Principalmente pela inalação de aerossóis formados a partir das fezes e da saliva dos roedores infectados.

**Qual tipo de exposição é considerada de risco?**  
 Ocorrem principalmente em áreas rurais, em situações ocupacionais relacionadas à agricultura e ao ecoturismo.

**Qual é o período de incubação e os sinais e sintomas?**  
**Incubação: 2 a 14 dias**  
 Sinais de gravidade:  
 - Desconforto respiratório/  
 - Falta de ar  
 - Hipotensão  
 - Febre persistente (ou aumento por mais de 3 dias)  
 - Alteração do nível de consciência (confusão mental, sonolência, letargia)

**O que fazer diante de um caso suspeito?**  
 - Avaliar a necessidade de terapia intensiva.  
 - Notificar oportunamente o caso no sistema de informação oficial.

**meusudigital.saude.gov.br**

**HANTAVIROSE**

A hantavirose é uma doença zoonótica aguda, causada por um vírus chamado Orthohantavirus, transmitido por roedores silvestres (ratos do mato), que pode causar uma infecção hantárica com quadro febril, com ou sem alterações de pressão arterial, e a sua forma clássica conhecida como Síndrome Cardiorrespiratória por Hantavirose.

**RODOR SILVESTRE**  
 200 espécies  
 São encontrados em regiões rurais e silvestres.

**RATO URBANO**  
 3 espécies  
 São encontrados em áreas urbanas e periurbanas.

Todos roedores estão mais associados à transmissão de leptospirose.

A infecção humana por hantavirose ocorre mais frequentemente pela inalação de partículas de poeira, formadas a partir da urina, das fezes e da saliva de roedores infectados.

**Casos de hantavirose no Brasil de 1993 a 2024**

2.377 casos confirmados  
 937 casos pela doença  
 70% em casos não relatados em zona rural

**Casos e óbitos confirmados de hantavirose no Brasil, 2007 a 2024**

NORTE	99	41
CENTRO-OESTE	407	170
SUL	527	165
NORDESTE	4	2
SUDESTE	349	162
<b>TOTAL</b>	<b>1.386</b>	<b>540</b>

**Atividades de risco de casos confirmados de hantavirose\***

Exposição em áreas de campo de caça fechadas, gatilhos (principalmente em áreas rurais)	54%
Desmatamento, manejo de terra, plantio agrícola	48%
Trabalho com roedores silvestres vivos ou mortos	46%
Manejo em ambientes de galinhas	36%
Práticas que envolvem realizar trabalhos agrícolas	22%
Práticas que envolvem trabalhar com gatilhos (principalmente em áreas rurais)	20%

**SINAIS E SINTOMAS**

**Fase Inicial**  
 Dor de cabeça e febre acima de 38°C  
 Sintomas gastrointestinais  
 Dor no corpo

**Fase Cardiorrespiratória**  
 Febre acima de 38°C, tosse seca e falta de ar  
 Resaca (se ocorre) e rubor palmar e gressata (se ocorrer)

**TRATAMENTO**  
 As medidas terapêuticas são fundamentalmente as de suporte, mantidas conforme cada caso por um profissional de saúde.  
 Por tratar-se de uma doença aguda e de rápida evolução, sua identificação deve ser oportunamente realizada.

**COMO PREVENIR A HANTAVIROSE?**  
 A prevenção da hantavirose humana ocorre principalmente por meio do controle dos roedores com os roedores silvestres e suas espécies (incluindo alternativas de manejo).  
 As medidas de controle devem considerar ações que integram e aproximam as medidas, como:

- Manter a limpeza em áreas de caça.
- Evitar atividades realizadas em recipientes.
- Ter cuidado com os animais silvestres.

**Contato:**  
**[gtroedores@saude.gov.br](mailto:gtroedores@saude.gov.br)**  
**(61) 3315-3563**